





Atividade antibiofilme do óleo essencial Cymbopogon martinii contra Salmonella Typhimurium

Vanessa Schuh, Alessandra Farias Millezi, Marina Ribeiros, Karine Dalla Costa, Janaina Schuh, Saskia Rosani Bergamin, Sheila Mello da Silveira

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Área: Alimentos e afins

E-mail para contato: alessandra.millezi@ifc-concordia.edu.br

Os biofilmes são comunidades de microrganismos que se desenvolvem em superfícies de ambientes diversos e formam comunidades embebidas em matrizes de exopolissacarídeos (EPS). Para minimizar o crescimento bacteriano, foi utilizado o óleo essencial (OE) de Cymbopogon martinii, conhecido popularmente como palmarosa. Os OE são originados a partir do metabolismo secundário das plantas e possuem composição química complexa, destacando-se a presença de terpenos e fenilpropanóides, e por isso, são considerados fontes em potencial de substâncias biologicamente ativas. O objetivo do presente trabalho foi pesquisar a capacidade antibiofilme e metabólica do OE de C. martini contra a bactéria Salmonella Typhimurium ATCC 14028. A análise da atividade antibiofilme foi realizada por meio da quantificação da biomassa e quantificação das células viáveis. Foram utilizadas três concentrações de óleo: 0,20%, 0,39% e 0,78%, os experimentos foram realizados em triplicata, em três repetições e utilizou-se ANOVA (Bonferroni) para as análises estatísticas. Os biofilmes foram inoculados em microplacas de polipropileno de 96 cavidades e incubados em shaker orbital (Tecnal, Brasil) a 37ºC, com agitação de 80 rpm, sendo os tratamentos com óleo, e o controle positivo contendo apenas a suspensão bacteriana em meio TSB a 2x108 UFC/mL, sem óleo. Após 24 horas realizou-se a quantificação da biomassa, corando o biofilme com o corante cristal violeta e posteriormente foi realizada a leitura a 630 nm em espectofotômetro Elisa (Biotek, USA). Para quantificação das células viáveis, estas foram submetidas por 6 minutos ao banho ultrasson (Unique, Brasil). Procedeu-se à diluição seriada das amostras e plaqueamento em superfície de Ágar Triptona de Soja – TSA, utilizando a técnica de microgota. Após 24 horas de incubação realizou-se a contagem das células viáveis em biofilmes. Houve redução significativa de células viáveis em todas as concentrações (P<0,001), na concentração de 0,38% de OE, ocorreu a maior redução, sendo esta de 3,47 log10 UFC.cm-2. A redução da produção de biomassa também foi significativa (P<0,001) nas concentrações 0,78% e 1,56%. Nesse estudo concluiu-se que a concentração de OE a 0,38% foi em que houve maior redução contra a formação de biofilme de S. Typhimurium, sugerindo que o OE de C. martini pode ser uma alternativa eficiente para prevenir a formação de biofilme da bactéria em estudo nas superfícies abióticas de indústrias de alimentos.

Palavras-chave: Biofilmes. Bactérias patogênicas. Antimicrobianos naturais.